

Com gripe, presidente se recolhe

Uma forte gripe obrigou ontem o presidente José Sarney a cancelar parte de sua agenda oficial, entre as 12 e as 16 horas, segundo informou o porta-voz do governo, jornalista Carlos Herique Almeida Santos. Sarney receberia os ministros Almir Pazzianotto, do Trabalho; Octávio Júlio Moreira Lima, da Aeronáutica; e Leopoldo Bessone, da Reforma e do Desenvolvimento Agrário. Sarney passou o dia no Palácio da Alvorada. De acordo com informação extra-oficial, Sarney evitou despachar, à tarde, no Palácio do Planalto devido à manifestação promovida pela Central Única dos Trabalhadores (CUT). Por recomendação da segurança, Sarney evita sempre despachar no Planalto quando ocorre manifestação na Esplanada dos Ministérios.

Sarney despachou normalmente, pela manhã, no Palácio da Alvorada, quando recebeu os chamados ministros da Casa: Ronaldo Costa Couto, do Gabinete Civil; Ivan de Souza Mendes, SNI; e Rubens Bayma Denys, do Gabinete Militar. Depois das 16 horas, Sarney recebeu o presidente da Aerospaiale, Henri Matre; o embaixador da China, Tao Dazhao; e o prefeito de Macaé, Djalma Falcão. O chefe do Serviço de Saúde da Presidência da República, coronel Messias Araújo, chegou no final da tarde à residência oficial.

Embora não tenha comparecido ao despacho, ministro Almir Pazzianotto mandou o seu subchefe de gabinete, José Carlos Castilho, entregar uma correspondência ao presidente Sarney. As especulações eram de que ele estava entregando a sua carta de demissão, agraciado com o cargo vitalício de ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST), abrindo uma vaga na equipe ministerial para dar melhores condições para as negociações políticas. Sarney também recebeu prefeitos de municípios maranhenses.

A saúde de Sarney é "excelente", garantiu o porta-voz. Há uma semana, o Presidente sofreu uma crise de labirintite. Mas, segundo informações oficiais, ele não tem nenhuma doença. O seu principal problema é o cansaço, em decorrência da grande carga de serviço que tem enfrentado. Sarney passou o último fim de semana em seu sítio de São José do Pericumã.

Para hoje, Sarney tem uma agenda chela, com compromissos cansativos. Ele começará o dia presidindo a solenidade do Dia do Soldado, no Setor Militar Urbano, devendo permanecer em pé por tempo razoavelmente longo. Não haverá novos compromissos pela manhã, uma vez que a solenidade não terminará muito antes do horário do almoço. Mas às 15h o presidente deverá passar mais tempo em pé, desta vez no Planalto, na cerimônia de entrega de medalhas pela LBA. Depois, terá audiências até as 19h, pelo menos.